

Árvore asiática pode ser tombada em Santos

Espécie Cássia Javanesa, da Malásia, integra o conjunto paisagístico da Praça Mauá, que está em estudo para preservação pelo Condepasa

SHEILA ALMEIDA

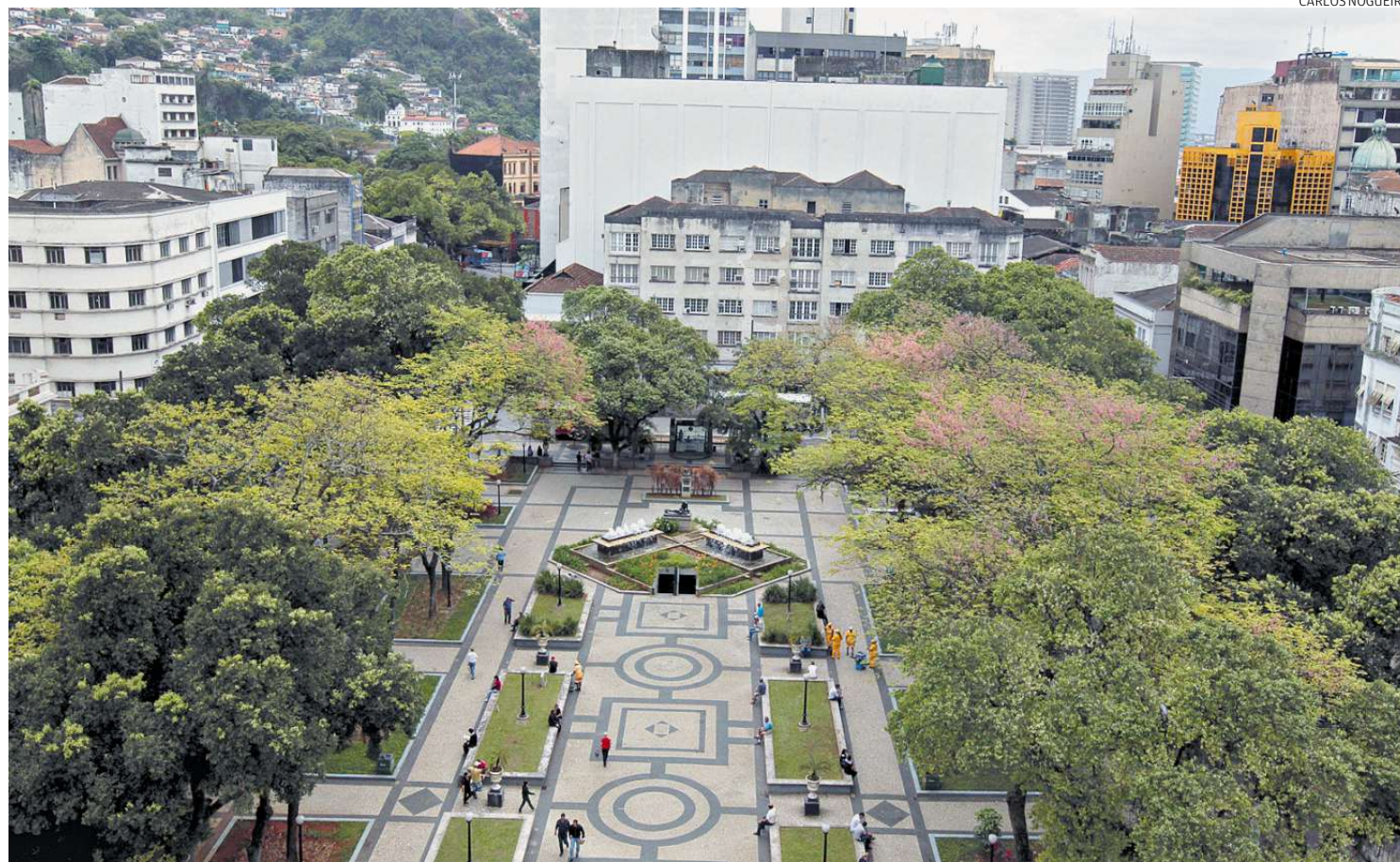
DA REDAÇÃO

A Malásia fica no continente asiático, a quase 16 mil quilômetros do Brasil, mas o país está presente no cotidiano de Santos. Não por suas roupas, joias ou comidas típicas, mas pela Cássia Javanesa – que não é uma senhora qualquer. Suas décadas de existência estão sendo respeitadas. A espécie de árvore nativa do sudeste asiático integra o conjunto paisagístico da Praça Mauá e está temporariamente protegida pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa).

A informação foi divulgada no Diário Oficial de ontem, que assegurou a preservação não só das espécies em frente à Prefeitura, mas como todo o jardim.

Assim, projetos, obras ou qualquer intervenção física na área precisarão ser previamente analisados e aprovados pelo Condepasa. Na prática, até o ano que vem, quando deve terminar o estudo que definirá se as árvores devem ou não ser tombadas, se uma árvore morrer, outra igual terá que ser plantada.

“Essa proposta veio da Câmara. Mas acreditamos que essa não é maneira mais adequada para a proteção. Enviamos documentação para a Secretaria de Meio Ambiente analisar. O que o Condepasa fez foi analisar com a ajuda do órgão técnico de apoio. E quando se abre um estudo, automaticamente



CARLOS NOGUEIRA

Até que o mérito do tombamento seja discutido e definido pelo Condepasa, a árvore fica protegida contra substituição por outras espécies

o local já está protegido”, explica Bechara Abdalla Pestana Neves, presidente do Condepasa, que destaca ainda que o órgão não quer fazer o tombamento isoladamente da espécie, mas do conjunto paisagístico e composição arquitetônica da praça.

DISCUSSÃO

Mesmo ainda em processo de

estudos, as senhoras que costumam seduzir com flores rosadas até o final de fevereiro, provocam opiniões diferentes. Há quem apoie a preservação da espécie, por ser exótica, e quem não goste desse *radicalismo*.

Para o paisagista Roberto de Sá, o tempo que a espécie tem na região já a torna um patrimônio artístico da Cidade. “É quase um direito adquirido. Es-

tá há quantos lá? Há 50, 100 anos?”, indaga, lembrando que no começo do século 20 as espécies exóticas eram desejadas e trazidas como sinal de riqueza.

“Como a Guanandi, árvore nativa excelente para se fazer mastros de navios. Só a família real podia comercializar essa espécie e as temos nas ruas, como no Canal 2”.

Já Domingos Tringali, enge-

neiro agrônomo especialista em meio ambiente e paisagismo, critica o exclusivismo da preservação.

“Sou contra qualquer radicalismo. Nossa sociedade é um pouco hipócrita. Se abraça na árvore, mas come o bife de cada dia. O importante é ser verde e ser bem tratado”, brinca, ressaltando a importância de preservar todas as espécies.

Em análise

Não só as cássias javanesas, da Malásia, entram em pauta. Mais 11 árvores de espécies diferentes, em vários pontos da Cidade, foram encaminhadas pelo vereador Benedito Furtado para a Câmara, que enviou pedido ao Condepasa para análise e preservação. São elas:

Falsa Seringueira

Praça Maurício Fang, na Ponta da Praia. Outra na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 849, e mais uma na Vila Nova, entre a Bacia do Mercado e a Perimetral.

Cedro do Líbano

Escola Estadual Barnabé, na Praça Corrêa de Melo, no Centro

Ipê Roxo

Praça Dante Alighieri, Ponta da Praia

Ficus

Praça Francisco de Marchi, Castelo

Jacarandá

Rua Goiás, 215, Gonzaga

Mangueira

Avenida Francisco Glicério esquina com a avenida Ana Costa; e outra na Pizzaria Pitzas, Rua Bento de Abreu, esquina com o Canal 4

Jequitibá Rosa

UME Porchat de Assis, na Rua Ana Pimentel, 23, Ponta da Praia

Jambo

Praça José Bonifácio, Centro

Começa vacinação contra raiva na região

DA REDAÇÃO

Eles são milhares e fazem parte da rotina de inúmeras famílias. Por estarem tão próximos, cães e gatos devem ser vacinados anualmente contra a raiva, para a própria proteção deles e, principalmente, da população humana.

Neste ano, por determinação do Ministério da Saúde, o calendário de vacinação gratuita foi adiado de agosto para o último trimestre. Na Baixada Santista, os municípios já confirmaram suas campanhas para novembro. A exceção é São Vicente, cujo calendário já teve

Em Santos

■ **Aparecida:** Clube Atlético Santa Cecília (R. Comendador Alfaia Rodrigues, 279)

■ **Embaré:** Escola Florestan Fernandes (R. Oswaldo Cochrane, 91)

■ **Gonzaga:** Escola João Papa Sobrinho (R. Goiás, 145)

■ **Macuco:** Escola Estadual Visconde de São Leopoldo (R. João Guerra, 251)

■ **Marapé:** Escola Estadual Brás Cubas (R. Henrique Penteadó, 62)

■ **Marapé:** Sevizoz (Av. Pinheiro Machado, 580)

■ **Morro São Bento:** Escola Therezinha Pimentel (R. São Roque, s/nº)

■ **Paquetá:** Escola Maria Helena Roxo (Pça Iguatemi Martins s/nº)

■ **Ponta da Praia:** Escola Iveta Mesquita Nogueira (Av. Rei Alberto I, 379)

■ **Vila São Jorge:** Escola Fernando Costa (R. Luiz Di Renzo, 105)

início no último dia 7.

Em Santos, a campanha de vacinação começa em 1º de novembro e segue até 13 de dezembro, aos sábados.

Entre 9 e 16 horas, tutores devem levar seus animais aos postos de vacinação. A expectativa é que 80% sejam atendidos nos 67 postos fixos espalhados pela Cidade (veja quadro).

Em São Vicente, a campanha continua até 31 de outubro para animais com mais de quatro meses, não adoecidos ou prenhes. O atendimento é feito no Departamento de Controle de Zoonoses (Rua Catalão, 560, ao lado do Horto Municipal), de segunda a sexta, das 9 às 16 horas, ou nos postos da campanha.

Confira o calendário e postos de vacinação completos de Praia Grande e São Vicente em www.tribuna.com.br.

RAIVA

Doença infecciosa aguda causada pelo vírus *Rabies virus*, a raiva não tem cura e é transmitida através do contato com a saliva do infectado, via arranhões, mordidas e lambidas.

“A vacinação é fundamental para o controle, uma vez que a doença ainda é diagnosticada em algumas espécies de morcegos”, ressalta Tatiana Carvalho, coordenadora do curso de Medicina Veterinária do Unimonte.

A raiva compromete o sistema nervoso central, causando desde febre até convulsões. Entre os principais sintomas, está a salivação excessiva e aumento de agressividade. A zoonose é fatal em quase todos os casos.



EM CADA CLIQUE,
UMA HISTÓRIA PARA CONTAR.

DSFA

IX PRÊMIO
BAIXADA
SANTISTA
ATRAVÉS
DAS LENTES

INSCRIÇÕES
ATÉ 23
DE OUTUBRO

ÚLTIMOS DIAS



VOCÊ PODE PARTICIPAR COM UMA FOTO POR CATEGORIA

ARQUITETURA PESSOAS PAISAGEM

A TRIBUNA 120 ANOS A TRIBUNA NOVA

ACESSE [TRIBUNA.COM.BR/PREMIOLENTES](http://tribuna.com.br/premiolentes), INSCREVA-SE
E MOSTRE QUE SUA CIDADE É A MELHOR INSPIRAÇÃO.
MAIS INFORMAÇÕES: (13) 2102-7030

iniciativa

A TRIBUNA

patrocínio

MARIMEX
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

apoio

NASCIMENTO
ONSIBL
Sua melhor companhia

VENHA PRESTIGIAR
O MAIOR TORNEIO
DE TÊNIS DA REGIÃO



55º
ATRIBUNA
DE TÊNIS

Local: Tênis Clube de Santos
R. Minas Gerais, 37 - Tel.: (13) 3228-8100

Acompanhe a programação diariamente
no Jornal A Tribuna ou através do site:
www.tribuna.com.br/tenis

APÓIO
Concals S.A.
Torneio Anual de Tênis Clube de Santos

PATROCÍNIO

vertice
www.verticesantos.com.br

REALIZAÇÃO
GEMALI

ORGANIZAÇÃO
A TRIBUNA

TÊNIS CLUBE DE SANTOS